



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 502
10/06/2016 a 16/06/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 10, 12, e 14 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil ameaçou mudar o voto sobre a Palestina

No dia 09 de junho, através de nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores sinalizou uma possível mudança no voto brasileiro sobre a defesa do patrimônio histórico em territórios ocupados da Palestina. O Itamaraty alegou que o Brasil revisará seu voto a favor, caso as deficiências apontadas no texto, aprovado em abril, não sejam sanadas em um futuro exame do tema pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Ademais, os diplomatas da Unesco demonstraram preocupação com tal nota, devido ao fato de a mesma representar uma possível mudança na diplomacia do Brasil, referente a abordagem, histórica, brasileira sobre a Palestina e, também, um possível abalo nas relações bilaterais entre os dois países (O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/06/2016).

Itamaraty emitiu nota a respeito do ataque a boate gay nos EUA

O Ministério das Relações Exteriores emitiu uma nota oficial afirmando que recebeu com profunda consternação e indignação a notícia do ataque à boate em Orlando. Ademais, a nota transmitiu solidariedade às famílias das vítimas, ao povo e ao governo norte-americano, e reafirmou o repúdio do governo brasileiro a tais atos terroristas reiterando que nenhum argumento ou motivo justifique tal barbárie (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/06/16; Correio Braziliense – Mundo – 13/06/16).

Serra recebeu líder opositor da Venezuela

No dia 14 de junho, em Brasília, o ministro de Relações Exteriores, José Serra, recebeu o líder da oposição venezuelana e governador do estado de Miranda, Henrique Capriles, no Itamaraty. Serra afirmou que o Brasil está muito preocupado com a crise na Venezuela e que vê com bons olhos a convocação de um referendo revogatório contra Nicolás Maduro, pois ainda que o Brasil tenha uma política de não intervenção, o país não pode ser indiferente ao atropelo da democracia e que um país que possui presos políticos não é uma democracia. O ministro afirmou que vai propor um canal humanitário em defesa do povo venezuelano em organismos internacionais, tais como a Organização dos Estados Americanos (OEA). Segundo o chanceler, a ideia partiu da não receptividade do governo venezuelano à proposta brasileira de doação de medicamentos produzidos em laboratórios públicos brasileiros (Correio Braziliense – Mundo – 15/06/2016; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/06/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/06/2016).

Brasil participou de seminário com países africanos sobre cooperação marítima

No dia 15 de junho, no Rio de Janeiro, durante o seminário Segurança Marítima no Atlântico Sul, realizado na Escola de Guerra Naval pelo Conselho de Estudos Político-Estratégicos (Cepe) da Marinha, o Brasil discutiu com representantes da



Observatório de Política Exterior do Brasil

Nigéria, Angola, Camarões, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gana, Moçambique, Senegal e São Tomé e Príncipe estratégias para ampliar a salvaguarda das costas e aprimorar o tráfico marinho na região. O presidente do Cepe, Álvaro Augusto Dias Monteiro, afirmou que a falta de ressentimentos coloniais e conflitos entre o Brasil e a África facilita os acordos, e a consolidação da paz depende da capacidade de consolidar mecanismos regionais de cooperação (O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/06/2016).